ESCOLA EB23 MOUZINHO DA SILVEIRA



HISTÓRIA – 9 ° ANO – 2017/2018 FICHA DE TRABALHO

Tema: Imperialismo e colonialismo (pags. 14 a 17 do manual)

1. As principais potências económicas do Mundo na segunda metade do séc. XIX eram a Grã-Bretanha, a Alemanha, a França e os EUA.

2. O domínio da Europa sobre o Mundo no início do séc. XX, devia-se à sua supremacia na área económica, financeira, científica, técnica e cultural.

3.

imperialismo - política de expansão e domínio territorial, cultural e económico de uma nação sobre outra(s) ou sobre uma ou várias regiões.

colonialismo - política que se caracteriza pelo exercício do controlo ou autoridade sobre um território ocupado e administrado por um grupo de indivíduos com poder militar ou por representantes de um país, ao qual esse território não pertencia.

- 4. Na China verifica-se uma situação de imperialismo, pois embora a imagem ilustre a partilha da China, o mapa não apresenta o território como fazendo parte de nenhum império. Podemos por isso concluir que a Europa dominava e controlava a China, mas não a ocupava militarmente.
- 5. A frase refere que foi devido ao desenvolvimento industrial que a Europa entrou numa, nova, fase de expansão colonial, pois necessitava de obter matérias-primas baratas, mercados protegidos para as suas indústrias.
- 6. A realização da Conferência de Berlim deveu-se à necessidade de se proceder à partilha de África de forma pacífica.
- 7. Os países europeus que mais beneficiaram com a Conferência de Berlim, pois ficaram na posse dos maiores territórios, foram a França e a Grã-Bretanha.
- 8. O "Mapa cor-de-rosa" foi um projeto português que pretendia unir numa grande colónia os territórios de Angola e Moçambique.
- 9. Com o "Mapa cor-de-rosa", Portugal queria unir Angola e Moçambique através da ocupação do território entre as duas colónias, contudo esta pretensão colidia com os interesses que ingleses de unir o Cairo ao Cabo numa grande colónia. Desta forma a Grã-Bretanha apresenta um ultimato a Portugal, exigindo o fim das pretensões nacionais e a retirada das forças portuguesas sob pena de conflito entre os dois países.